

Ms. 12551

Série de Notas sobre a Guerra

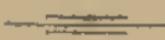
N.º 142

Col. 2

**A aviação britânica
em maio de 1918**

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britânica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1918

MINUTES OF THE
GENERAL ASSEMBLY
OF THE PROVINCE OF ONTARIO
IN PARLIAMENTS ASSEMBLED
IN THE YEAR 1871

IN SENATE

A aviação britânica em maio de 1918

Com o esforço gigantesco dos beligerantes, cresce o poder da aviação britânica e hoje a sua força ofensiva apavora o inimigo, ao passo que os povos aliados, enaltecendo a coragem dos pilotos ingleses, vêem nas suas diuturnas proezas as provas iniludíveis de que a Gran Bretanha não descança um momento na gloriosa tarefa de acumular elementos de vitória contra os inimigos da civilização.

Os aviadores britânicos começaram o mez de maio atacando as formações alemãs em Bapaume, contra as quais lançaram mais de tres toneladas de explosivos.

Na noite do dia primeiro do mez, esses incansaveis aviadores lançaram uma carga de cinco toneladas e meia de projecteis sobre a *gare* de Chaulnes, ramal de Juinville, Bapaume e Caix.

No dia 3, as eclusas de Zeebrugge foram alvo de algumas bombas enormes lançadas de pequena altura; a *gare* de Thionville e a fabrica de Karlshutte foram copiosamente bombardeadas.

O jornal *Les Nouvelles*, publicado na Haia,

informa que os aviadores aliados conseguiram recentemente destruir em um dia vinte e tres navios belgas que os alemães haviam carregado de areia grossa e pedra britada com destino ao front da Picardia.

Ainda no dia 3, os aviadores britannicos bombardearam as *gares* de Chaulnes, Tournai e La Bassée, do mesmo modo que Estaires, Marceleave, Menin, Comines e Middelkarke.

Na noite do mesmo dia, nos ramais de Chaulnes e Juinville caíram mais de duas toneladas de bombas.

No dia 15, os pilotos britannicos desenvolveram uma grande actividade e não cessaram de atacar o inimigo desde a madrugada até alta noite; foi assim que mais de vinte e quatro toneladas de explosivos foram lançadas contra as formações e *gares* inimigas em Chaulnes, Douai, Bapaume, Menin, o canal de Yser ao Somme e o de Zeebrugge a Bruges.

No mesmo dia 15, os alemães acantonados em Lille, Braye e nas docas de Bruges foram vivamente atacados pelos aeroplanos britannicos.

No dia 16, pela manhã, foi a vez de Saarbrucken que recebeu vinte e quatro bombas das mais poderosas que causaram muitas explosões nos pontos escolhidos pelos pilotos britannicos.

Ainda no dia 16, os pilotos britannicos lançaram 23 toneladas de bombas sobre importantes centros de caminhos de ferro, aerodromos e alojamentos ocupados pelo inimigo por detraz das linhas de combate.

Durante a noite do dia 16, dez toneladas de

bombas foram atiradas contra diversos objetivos, nomeadamente sobre as *gares* de Lille, Douai, Chaulnes e os alojamentos inimigos situados nos arredores de Bapaume, Péronne, Rosières e docas de Bruges.

No dia 17, os pilotos britânicos bombardearam a *gare* de Metz, atirando contra ela mais de uma tonelada de explosivos.

No mesmo dia, 22 toneladas de bombas foram lançadas sobre as *gares* de Tournai, Courtrai e Chaulnes, e contra vários aeródromos e alojamentos situados ao longo da linha de batalha.

Durante a noite do dia 17, onze toneladas de bombas foram atiradas contra as *gares* de Chaulnes, Haubourdin, Douai e Marcoing; Péronne e os arredores de Bapaume foram também bombardeados na mesma noite, ao passo que as *gares* de Thionville e Metz eram vigorosamente atacadas e recebiam 32 poderosas bombas.

No dia 18, em pleno dia, os pilotos britânicos visitaram Colonia e atacaram com grande êxito as fábricas e casernas ali situadas, provocando explosões e incêndios.

No dia 20, os pilotos britânicos arremessaram 22 toneladas de bombas sobre as *gares*, aeródromos e alojamentos do inimigo. Durante a noite eles atacaram vigorosamente os aeródromos alemães situados nas vizinhanças de Gand, Tournai e Saint-Quentin.

Thionville, Metz e Coblenz foram também bombardeadas no dia 20.

No dia 21, vinte e duas poderosas bombas fo-

ram atiradas contra as *gares* de Namur e Charleroi.

No dia 22, novo bombardeio de Mannheim.

No dia 23, ataque á *gare* de Metz-Sablons.

No dia 25 o tempo não foi propicio á aviação, porém, ainda assim os pilotos britannicos lançaram mais de 300 bombas sobre os alojamentos alemães nas visinhanças de Armentières e de Nerville, bombardeando também um deposito de munições em Varssenaere e nas docas de Bruges. Durante a noite do dia 25, Bapaume e Maricourt receberam mais de 6 toneladas de explosivos.

No dia 29, os alojamentos alemães e os depositos de munições situados nas visinhanças de Armentières e Bapaume foram violentamente bombardeados, ao passo que as *gares* de Valenciennes e de Busigni e as docas de Bruges recebiam 16 toneladas de explosivos.

O mez de maio foi encerrado por um magnifico esforço dos aviadores britannicos que, no dia 31, mais uma vez passaram além do Rheno e foram bombardear Carlsruhe.

Um outro grupo de pilotos britannicos lançou no mesmo dia uma tonelada de bombas sobre o triangulo da via ferrea de Metz-Sablons, causando grandes estragos.

Além disso, 31 toneladas de explosivos foram atiradas durante esse dia sobre diversos objectivos por detraz das linhas inimigas.

No correr da noite do dia 31, dezeseis toneladas de bombas foram lançadas contra as docas de Bruges, sobre Zeebrugge e o seu canal, so-

bre as estações de Metz-Sablons, Karthaus e Thionville.

Emfim, entre os 1.127 aeroplanos alemães que, nos diversos campos de batalha, foram abatidos pelos Aliados durante o mez de maio, a vanguarda ocidental está representada por 971 e a gloria de ter derrubado 492 desses aparelhos inimigos pertence aos bravos pilotos britannicos.

